

## OPINIÃO

## Como descarbonizar a eletricidade: uma abordagem digital

Dave Goddard (\*)

A descarbonização não é mais negociável. É uma necessidade reduzir a quantidade de toxinas e gases de efeito estufa que nossas máquinas expõem na atmosfera.

O que falta é um acordo sobre como chegar lá. Segundo o Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), 19% das emissões brasileiras eram oriundas do setor de energia há três anos. Nos Estados Unidos, somente a produção de eletricidade foi responsável por 25% das emissões de gases de efeito estufa há apenas dois anos, de acordo com a Agência de Proteção Ambiental do país.

Cerca de 62% dessa eletricidade foi gerada pela queima de combustíveis fósseis, principalmente carvão e gás natural. Embora as emissões tenham caído em 2020 devido à pandemia, voltaram a subir em 2021. Conforme relatório recente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, é necessária a redução de 43% em emissões até 2030 em nível mundial. E há um caminho a seguir.

Os produtores de eletricidade podem aproveitar tecnologias com uma digitalização maior e estratégica para gerenciar ainda mais diversidade de energia, junto de insights para decisões baseadas em dados, o que melhora a resiliência.

Com novas plataformas de energia digitalizadas, é possível hospedar e interconectar dados de uma variedade de fontes de energia renovável, como eólica e solar, com maior flexibilidade e segurança, sabendo que as barreiras e redes permanecem confiáveis, resilientes e flexíveis.

Tal integração e gestão de diversas fontes de energia pode parecer assustadora, especialmente para aquelas que ainda não foram totalmente convertidas para

energia verde. Por que? Os recursos renováveis são, por natureza, intermitentes e difíceis de prever, reduzindo facilmente a inércia e desestabilizando o sistema. Para neutralizar e reagir a isso, precisamos de previsões meteorológicas altamente precisas e a capacidade de prever os níveis de produção.

A automação e a IA (Inteligência Artificial) podem ajudar a orquestrar o equilíbrio entre oferta e demanda. A hora de começar a pensar nesses movimentos é agora. Conforme observado no New Energy Outlook 2020 na BNEF, 56% da produção de energia poderá ser fornecida por energia solar e eólica em 2050. Isso exigirá investimentos de US\$ 5,1 trilhões em energia solar, eólica e baterias, e US\$ 14 trilhões na rede elétrica até 2050.

A digitalização é o grande auxílio de tudo isso. A IA pode filtrar rapidamente grande quantidade de dados no setor de energia para identificar padrões, calcular a melhor forma de responder às anomalias e iniciar a ação adequada. Ao reduzir as “incógnitas”, o ritmo da transição energética acelera.

Um estudo recente de BCG mostrou que, para uma organização com cerca de 80 mil pessoas, a combinação de automação de processos, transparência de dados de carbono, design circular de produtos ou serviços e modelos de negócios sustentáveis pode reduzir as emissões em notáveis 45% a 70%.

Acelerar a transição para um sistema de energia neutra em carbono exigirá a adaptação e adoção de políticas e regulamentos, para permitir que a tecnologia e novos modelos de negócios suportem sistemas de energia escaláveis, flexíveis e seguros.

(\*) - É Head de Digitalização na Hitachi Energy (www.hitachivantara.com).

## Segue o inferno astral de Zuckerberg

A Cambridge Analytica foi uma empresa que aplicava mineração e análise de dados para obter informações a serem utilizadas em campanhas eleitorais.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Estive no centro de um grande escândalo quando teria usado dados obtidos de forma ilegal para influenciar eleitores nas eleições presidenciais americanas de 2016, das quais saiu vencedor Donald Trump.

Boa parte desses dados teria vindo de perfis mantidos por usuários do Facebook, que desde 2018 vem respondendo a uma ação judicial em que é acusado de ter permitido que a Cambridge tivesse acesso aos dados de mais de 70 milhões de americanos.

Agora, quem está na mira de Karl Racine, procurador-geral do Distrito de Columbia, como pessoa física, é Mark Zuckerberg, o chefe da Meta, a controladora do Facebook. Racine acusa Zuckerberg de ter tido



participação direta na tomada de decisões que levaram ao vazamento dos dados, violando o CPPA - Consumer Protection Procedures Act.

De acordo com o CPPA, que visa proibir práticas comerciais desleais e enganosas, os indivíduos são responsáveis pelas ações de uma empresa que eles controlam e nesses termos pretende que o CEO da Meta seja submetido a julgamento, podendo ser condenado ao pagamento de indenizações e outras penalidades.

Racine diz esperar que esse processo sirva como alerta, deixando claro que os líderes corporativos serão responsabilizados por suas ações.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de IoT

## A importância da gestão de conflitos

Dentro do contexto corporativo, é natural que divergências apareçam com certa frequência, concedendo tons de complexidade ao dia a dia operacional. Tomando como exemplo o setor de cobranças, trata-se de uma área que lida com temas importantes para a empresa, se relacionando diretamente com o consumidor, a fim de solucionar pendências e preservar uma saúde financeira satisfatória para o negócio. Com uma margem para erros enxuta, contar com medidas que preservem o clima organizacional é um hábito que deve ser colocado em pauta por lideranças, fato que nos leva à importância da gestão de conflitos nesse cenário.

Partindo do princípio de que situações delicadas não deixarão de surgir, o debate se volta para o modo como as organizações lidam com adversidades rotineiras. Sem dúvida, deixar que determinadas pendências sejam resolvidas sem maiores esforços, ou até de forma natural, não é uma opção compatível com os níveis de urgência que o departamento financeiro costuma apresentar. Seguindo essa linha de raciocínio, a empresa pode contar com uma equipe especializada, que será responsável pela administração e resolução dos desentendimentos. Isso não isenta, entretanto, os líderes corporativos, que precisam investir em habilidades para conduzir eventuais conflitos internos.

De certo, existem diversas motivações que podem levar a desavenças, não só entre os colaboradores, mas também em relação aos próprios clientes. Falhas na comunicação, abordagens descoladas da realidade e falta de um planejamento estratégico bem estruturado são algumas condições que prejudicam a atuação dos profissionais e, por consequência, a obtenção de resultados satisfatórios.



## A gestão de conflitos aplicada ao setor de cobranças

Como citado anteriormente, o departamento de cobranças reúne elementos que exigem uma atenção especial sobre o gerenciamento de conflitos. Quanto aos clientes, é sempre importante lembrar que a relação com os inadimplentes tende a ser mais delicada, necessitando de um posicionamento positivo por parte da equipe de comunicação. Nesse ponto, o gestor pode considerar duas frentes igualmente relevantes para o andamento das atividades: a resolução de problemas internos e a negociação das dívidas.

Se nos aprofundarmos em problemas específicos, é possível citar alguns conflitos que, eventualmente, podem surgir no setor de cobrança, como a parcialidade dos gestores, atritos entre analista e cliente, falta de harmonia estratégica entre os profissionais, além de dados dispersos e

pouco conclusivos, que só fomentam um ambiente de incertezas sobre o caminho a seguir.

Olhando para o âmbito interno, ter uma postura responsiva em relação aos conflitos é fundamental para garantir que os colaboradores permaneçam motivados, resguardando a produtividade individual e, também, coletiva. Não seria nenhum exagero afirmar que essa é uma questão prioritária para lideranças preocupadas com o alto desempenho da área. No que diz respeito à negociação com o cliente, a lógica é parecida. O colaborador deve estar preparado para lidar com reações diversas e contrastantes, tendo como apoio uma estratégia de gestão de conflitos consolidada, capaz de identificar o problema e realizar uma boa negociação.

Na prática, gerir conflitos significa adotar ações cotidianas, que não necessariamente se resumem a medidas puramente técnicas. Compreender os fatos sob uma visão ampla, abrindo o diálogo entre todas as partes envolvidas, por exemplo, é a base para que a resolução seja feita com cordialidade e respeito às pessoas. Isso passa, inclusive, pela empatia como um motor diário.

Para concluir, ao estruturar uma gestão de conflitos aplicada à realidade do setor de cobranças, com métodos preditivos e um olhar atento aos desdobramentos dos acontecimentos, a empresa deixa claro que suas prioridades incluem um departamento financeiro preparado para superar adversidades e construir vínculos proveitosos com os consumidores.

(Fonte: Pedro Bono é CEO e cofundador na Receiv, sistema de cobrança inteligente. É Doutor pela FGV e professor de gestão de risco de crédito nas melhores escolas de negócio do país).

## News @TI

## Electrolux Projeta

A Electrolux, marca líder em eletrodomésticos, acaba de lançar o Electrolux Projeta, uma plataforma de relacionamento direcionada a profissionais de arquitetura e design que visa facilitar a criação e a entrega de projetos de ambientes domésticos e comerciais. Com o propósito de “Transformar a Vida para o Melhor” em todas as frentes de atuação, a empresa traz ao mercado um hub que reúne conteúdo e ferramentas facilitadoras, como blocos 3D, para desenvolvimento de projetos e sugestões de produtos Electrolux que “se encaixam” perfeitamente nos espaços. A novidade oferece também um canal de vendas diretas com descontos e benefícios exclusivos para os profissionais e seus clientes (https://projeta.electrolux.com.br/).

## Startup expande operação e começa a atuar com telemedicina no país

Para descentralizar a prática médica e, ao mesmo tempo, ampliar a capacidade de atendimento médico na rede de saúde, nasceu a EBRAMED - Escola Brasileira de Medicina, fundada em 2020, pelo empreendedor Marcus Vinicius Tataruga, a primeira plataforma de Pós-Graduação focada em ensino digital para médicos de todo país. É resultado de um projeto bem-sucedido e idealizado pelo time de inteligência educacional do Grupo Educar Mais, considerada uma das principais holdings de educação do país, reconhecida pela gestão do ensino digital na área médica e da saúde, além de incentivador e precursor da telemedicina no Brasil. Já formou mais de 50 mil profissionais, e hoje é responsável pela administração da área de formação da startup. Atualmente, a startup conta com 120 colaboradores, dos quais 87 são da equipe médica, docentes que atuam em hospitais reconhecidos como Albert Einstein, IPO, Incor - Instituto do Coração, Santa Casa, Hospital Sirio Libanês (https://escolabrasileirademedicina.com.br/).

## 20 mil bolsas de estudo gratuitas para formação de desenvolvedores full stack

São os últimos dias para se inscrever no bootcamp “TQI full stack Developer” de capacitação e desenvolvimento de profissionais, realizado pela TQI em parceria com a plataforma de educação em tecnologia e recrutamento DIO. As inscrições podem ser realizadas até a próxima sexta-feira, dia 27 de maio, e as atividades do bootcamp devem ser concluídas até o dia 24 de julho deste ano. Para participar, basta que o candidato se inscreva através deste link (https://www.dio.me/bootcamp/tqi-fullstack-developer). A TQI é uma empresa de tecnologia e inovação com 30 anos de mercado que atua como extensão dos clientes nas áreas de financeiro, telecom e atendimento, logística e transporte, conteúdo e serviços, saúde, agro & aviação (https://s2205.enviosimprensa.com/link.php?code=bDpodHRwcyUzQSUyRiUyRnd3dy50cWkuY29tLmJyTjJGYm9vdGNhbX A6MTQxMTgxMTU5MTpyb211bG9AZmlyc3Rjb20uY29tLmJyOjJhZTliZg==).

## Web Sessions ABB Eletrificação oferecem treinamentos gratuitos

A partir de junho, profissionais das áreas de energia e eletrificação terão acesso gratuito a uma série de treinamentos técnicos promovidos pela ABB. As Web Sessions ABB Eletrificação serão ministradas pelos especialistas da empresa com os mais variados temas técnicos. As 12 sessões virtuais acontecem até novembro, com dois treinamentos em cada mês. A primeira Web Session, em 8 de junho, tratará do manual de montagem do painel. Outros temas previstos são o lançamento InSite Pro M, sistemas de transferência de cargas TruOne/Zenith, medição inteligente e monitoramento de energia, modernização de ativos entre outros (confira abaixo a programação). As inscrições de cada sessão

serão encerradas nas 24 horas que antecedem o treinamento (https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=40kuN-CcM0CmSsBwc6kezQ4YCIU-mFxdHtJwYfDz2vNUMhBUfMySVAwQzMXMjJhZTliZg==).

## Startup de recrutamento digital promove diversidade e inclusão em todo o país

A PcD em Foco é uma plataforma de recrutamento digital, que nasceu há 05 anos e agora está passando pelo processo de incubação do INATEC (Parque Tecnológico Pedra Branca e Incubadora de Empresas). Com um modelo de serviço que utiliza a tecnologia a favor da conexão entre profissionais com deficiência e empresas, contribuiu na otimização do processo seletivo, agregando valor para a inclusão (https://www.pcdemfoco.com.br/).

## Mais de 15 cursos online com professores da USP para turbinar o currículo e mudar de carreira

Para ajudar os profissionais que buscam novas oportunidades, seja mudando de carreira ou abrindo o seu próprio negócio, a plataforma de ensino Veduca preparou mais de 15 cursos online gratuitos com professores da USP e certificado, como: Desenvolvimento de produtos e serviços, Planejamento Estratégico, Fundamentos de administração, Gestão de projetos, Gestão de Inovação, EcoInovação, Probabilidade e estatística, Metodologia Científica, Gestão Ambiental, Engenharia Econômica, Ecologia Industrial, entre outros. Todos podem ser acessados online pelo site: https://veduca.org/. O Veduca e o Grupo Inova GS se uniram para formar um ecossistema de educação e empregabilidade no Brasil. Agora, além dos cursos gratuitos da USP, a plataforma de educação passa a disponibilizar também conteúdos do IGTI (Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação) e da Trillio Academy.

ricardosouza@netjen.com.br